

COSMOVISÃO DO POVO DE TERREIRO: ASÉ, ERVAS E CURA.

Alexandre Pinheiro Braga¹
Rosendo Freitas De Amorim²

RESUMO

Objetiva-se retratar a ótica das terapias com ervas no processo de cura para as religiões de matrizes africanas. As crenças dos descendentes afros baseiam-se principalmente no culto aos seus deuses, cuja dinâmica pode ser mensurado como uma prática promotora de saúde, buscando na fitoterapia e na fé sua força, ou seja, em todas as suas dimensões o equilíbrio com o cosmo. Os tratos das ervas são seguidos de um ritualidade profunda e específica, rigidamente obedecidos para conservar a energia vinda do universo e dos ancestrais. Em suas terapias ervanárias, há presença dos sacudimentos, das defumações, dos banhos, das oferendas, das infusões ou dos chás, sendo os banhos sua principal forma terapêutica. São pelas folhas que se manuseiam os preparos, que são misturas de plantas feitas pelos chefes da roça que tem a finalidade de animar o corpo e a alma dos seus fieis. Neste, tem-se o de descarrego que tira as energias negativas e o de levante que fortifica a interação do fiel com seu santo. É nas ervas carregam todo o *asé* do povo de santo, sua força mais poderosas. Sendo a Mãe Terra fundamental em todas as atividades da religião, usada para o equilíbrio do ser. Em suma, não há religião de origem negra sem a folha. A estima, o zelo e a fé das comunidades de terreiro pela natureza devem ser respeitados, buscando trazer mais apreço as nossas raízes étnicas africanas

Palavras-chave: Religião Fitoterapia Cura .

Universidade de Fortaleza, Programa de Pós Graduação e Saúde Coletiva, Discente, yorgovitch@bol.com.br¹
Universidade de Fortaleza, Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva, Docente, rosendo@unifor.br²